

Docentes da Unioeste aprovam deflagração de greve com início no dia 15

Na tarde desta terça-feira, dia 09 de maio, ocorreu a quinta assembleia docente da Adunioeste de 2023, tendo como pauta única “Deliberar sobre deflagração de Greve”. A diretoria fez durante os informes uma retrospectiva dos momentos importantes da luta da categoria desde 2021 até 2023.

Assim, foram destacados: a participação ativa da Adunioeste, em especial junto ao Comando Sindical Docente (CSD), em todas as reuniões para discussão da carreira docente, pauta histórica defendida por esta seção sindical, bem como das diferentes tentativas de dialogar com o governo; os pontos importantes decididos em assembleias docentes ao longo de 2023, em especial os momentos de paralisação que ocorreram em 15/03 e 11/04, envolvendo atividades articuladas com as sete universidades públicas estaduais, que culminaram com a aprovação por todas as instituições de um indicativo de greve para maio; por fim, relembramos nesta trajetória que a minuta que propõe mudanças na carreira docente ainda está na SEAP, e que não há até o presente momento um compromisso concreto ou efetivo para que a mesma possa ser aprovada e implantada com celeridade. Importante lembrarmos que são sete anos sem reposição integral das perdas salariais, mais de 42% de defasagem e uma desvalorização de nossa carreira frente a outros servidores do estado.

Após amplo debate, a categoria deliberou pela greve, a partir de 15 de maio de 2023, com 82 votos favoráveis e 25 contrários. Foi aprovada também a necessidade de encaminhar ao COU solicitação do cancelamento do

calendário acadêmico. Serão formados comitês de greve e ética nos 5 Campi da Unioeste, bem como se realizarão reuniões de informes e mobilização em todos os Campi ainda nesta semana para organizarmos a luta.

A UNIOESTE foi a segunda universidade a ter deflagrada greve docente. A Universidade Estadual de Londrina (UEL) já está em greve deste esta segunda-feira (8/5) e a Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) aprovou deflagração de greve no final da tarde de hoje. As demais universidades terão assembleias docentes nos próximos dias: Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) e Universidade Estadual de Maringá (UEM) no dia 10/05 e Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), no dia 17/5. Importante informação de nossa assessoria jurídica, destaca que: “No tocante aos servidores em estágio probatório, embora estes não estejam efetivados no serviço público e no cargo que ocupam, têm assegurado todos os direitos previstos aos demais servidores. Portanto, também podem exercer seu direito constitucional de greve”. Assim, estaremos a disposição para eventuais dúvidas ou esclarecimentos.

Vamos seguir firmes na luta, na certeza de que a greve é nosso instrumento legítimo, efetivo e necessário neste momento para que possamos ter nossos direitos respeitados e assim, possibilitar a valorização e a defesa da carreira docente, a qual certamente reflete na qualidade da educação pública e na manutenção da própria existência da Universidade Pública.

FILIE-SE E PARTICIPE DAS ATIVIDADES DA ADUNIOESTE!
JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!